



Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (RBERU)

<http://www.revistaaber.org.br>

Werner Baer (1931-2016)

Eduardo A. Haddad

Professor Titular do Departamento de Economia da FEAUSP

Pesquisador do Núcleo de Economia Regional e Urbana da USP – NEREUS

Foi com grande pesar que a comunidade científica brasileira recebeu a notícia do falecimento do Prof. Werner Baer no dia 31 de março de 2016. Werner era um Brasilianista respeitado mundialmente e um apaixonado pelo Brasil. Responsável direto pela formação de várias gerações de economistas brasileiros, seu legado deixa raízes profundas na Academia. Inúmeras manifestações de seus discípulos e amigos foram publicadas nas redes sociais lamentando sua morte e enaltecendo suas inúmeras contribuições para o Brasil e a América Latina.

Sua obra versa sobre diversos temas relacionados ao desenvolvimento econômico. Escreveu com autoridade sobre desenvolvimento regional no Brasil, tema caro para os leitores desta Revista. Destaco aqui, dentre tantos, dois trabalhos localizados em dois pontos distantes no tempo que caracterizam o fôlego do pesquisador. O primeiro é o artigo clássico “Regional Inequality and Economic Growth in Brazil”, publicado em abril de 1964 na revista *Economic Development and Cultural Change*. No artigo Werner dialoga com Celso Furtado, Ragnar Myrdal e Albert Hirschman, este último um de seus autores prediletos, pensando os desequilíbrios e as desigualdades regionais brasileiros do ponto de vista de seus aspectos estruturais de longo prazo. Em minhas conversas com Werner, confidenciou-me que este trabalho sempre esteve presente em suas inquietações intelectuais, tendo estabelecido as bases para discussões sempre tratadas em seus trabalhos, direta ou tangencialmente.

Em 2012, Werner editou o volume “The Regional Impact of National Policies”, publicado pela *Edward Elgar Publishers*. Transcorridas quase cinco décadas desde sua primeira contribuição qualificada para a área de Economia Regional, o livro revela duas características marcantes de sua atuação. Em primeiro lugar, a preocupação recorrente com o tema das desigualdades regionais no Brasil, tema este tratado, ao longo de sua trajetória, com a sabedoria daqueles que estão sempre aprendendo com os pares e a experiência, e não apenas reciclando velhos conceitos. Em segundo lugar, demonstra sua capacidade de mobilização da comunidade científica para pensar os problemas brasileiros de forma profunda. Dentre os vários autores que contribuíram com capítulos para a coletânea, há vários pesquisadores cuja formação se deve profundamente ao Mestre Werner Baer.

As contribuições de Werner para a área de estudos regionais e urbanos no Brasil vão além de sua produção bibliográfica. Werner esteve diretamente envolvido com a criação da pós-graduação em Economia no Brasil nos anos 1960 e 1970. Além de ter tido papel fundamental no processo de criação da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC), contribuiu de forma marcante para a criação de Programas de Pós-Graduação fora do eixo Rio-São Paulo, muitos dos quais se tornaram centros de referência em pesquisas em Economia Regional e Urbana (i.e. CEDEPLAR-UFMG, PIMES-UFPE, CAEN-UFC e NAEA-UFPA). Mais recentemente, estabeleceu

profícua parceria com o Prof. Geoffrey Hewings revitalizando a área no Brasil. Esta experiência recente está documentada em Haddad et al. (2015).

Com o convite para escrever esta homenagem em reconhecimento ao trabalho do Prof. Werner Baer, debruicei-me sobre recordações e, vasculhando meus arquivos pessoais, encontrei o texto da saudação que fiz ao saudoso Werner durante a sessão solene da Congregação da FEAUSP, em 30 de junho de 2010, quando foi agraciado com a primeira “Medalha FEAUSP”. Em sua homenagem, finalizo esta breve nota compartilhando a transcrição com os leitores da Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos:

“Sr. Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Carlos Roberto Azzoni, Professor Werner Baer, nosso homenageado, colegas acadêmicos, autoridades presentes, senhoras e senhores

Ao receber do Sr. Diretor desta Escola o convite, que muito me honrou, para proferir palavras de saudação ao Professor Werner Baer e dividir com os colegas Miguel Cuolassono, Eduardo Vasconcellos e Carlos Azzoni a sua apresentação a esta Congregação, vi-me frente a um dilema: se, por um lado, pareceu-me missão fácil falar a respeito da vida e obra de um mestre querido, profissional competente e renomado, por outro senti quão difícil seria relatar em poucos minutos toda uma trajetória, plena de realizações e sucessos em vários campos da Economia, que vem sendo desenvolvida há quase meio século.

Minhas mais remotas recordações do Prof. Werner Baer remontam o tenro período de minha infância, na querida Belo Horizonte, quando visitava minha família. Recordo-me sentado a seu lado, ao lado de meus pais e de meu irmão, escutando discussões sobre temas que a cada visita tornavam-se menos distantes para mim. Anos depois, o Professor Werner Baer foi o grande responsável por meu ingresso imediato na pós-graduação, uma semana após a cerimônia de colação de grau na UFMG. Durante os quatro anos que passei em Champaign-Urbana, acompanhou com dedicação e interesse a minha formação. Desde então, temos mantido um relacionamento profissional e pessoal extremamente gratificante. Como sempre digo, o bom orientador se mantém por toda a vida.

Apresentarei aos senhores, brevemente, três aspectos que selecionei de sua trajetória e que, de certa forma, sintetizam o papel fundamental que teve na compreensão e na formação de muitos de nós, de nossa Escola e de nosso País.

O primeiro aspecto, já mencionado pelos meus antecessores, refere-se a sua preocupação constante com a formação de uma elite de economistas no Brasil. Desde a década de 1960, o Professor Werner tem proporcionado a economistas brasileiros oportunidades de estudo nas melhores universidades americanas. Sem preconceitos intelectuais, independentemente das preferências ideológicas e dos interesses acadêmicos, possibilitou a vários de nós a experiência única de uma formação sólida e consistente. O mosaico de idéias econômicas que se constituiu no Brasil a partir desta iniciativa, que ainda persiste, possibilitou a criação e consolidação da pós-graduação em Economia em nosso País, refletindo e reproduzindo nos centros a diversidade das várias escolas de pensamento econômico, com frutos positivos para o desenvolvimento nacional.

O segundo aspecto advém de minha percepção sobre as várias realidades de ensino e pesquisa em Economia na América Latina. Tendo participado de vários fóruns econômicos na região, percebo que o Brasil é o país que se destaca pela experiência sistemática e recorrente na formação de quadros em Economia, proporcionando uma alta qualidade das pesquisas desenvolvidas, das publicações e do ensino. A semente desta experiência deve-se muito aos esforços pioneiros do Professor Werner, que identificou no Brasil um ambiente fértil para o desenvolvimento da profissão. O Professor Werner considera uma característica cativante dos brasileiros o fato de sermos naturalmente céticos,

de termos um senso de humor e do absurdo, de não tolerarmos pessoas e idéias pomposas e pretensiosas. Em tal ambiente, como percebe, paradigmas obsoletos não teriam vida longa. E talvez seja por isso, afirma, que se sintam tão intelectualmente em casa no Brasil e quando está com brasileiros. Esta experiência proporcionou ao País uma massa crítica importante não apenas na Academia, mas também em outras instituições de excelência, responsáveis pelo desenho e implementação de políticas econômicas, tais como o Banco Central, os Ministérios da área econômica, e outras instituições públicas em nível regional. Por onde quer que passemos, encontraremos vários beneficiários deste processo.

Finalmente, gostaria de ressaltar seu papel de Mestre, na mais plena acepção do termo. Como seu discípulo, tive o privilégio de tê-lo como orientador e conselheiro, um dos alicerces de minha formação. Dentro deste seleto grupo de economistas, de que fazem parte também alguns de nossos colegas da FEA, sua contribuição esteve além da simples função de orientador, sendo também um exemplo de pesquisador, por sua conduta ética, caráter, e trabalho sério e competente. Afirmando enfaticamente que seus ensinamentos e, mais importante, sua conduta ética, foram essenciais para nossa formação.

Encerro esta breve saudação com um agradecimento pessoal pelos conselhos, pelo incentivo e também pela paciência que teve comigo em vários momentos. Guardarei para sempre seus ensinamentos. A sua contribuição estendeu-se além do papel de orientador, contribuindo não só na minha formação acadêmica, como também na minha vida pessoal. E ao falar em nome de uma geração de economistas diretamente influenciada por sua atuação, agradeço-lhe também em nosso nome.

A outorga da Medalha FEAUSP representa mais que um reconhecimento à sua contribuição excepcional e decisiva para o desenvolvimento e a valorização de nossa Escola. Representa também nosso reconhecimento profundo à sua contribuição a nosso País.

Obrigado a todos pela atenção.”

Referências

Baer, W. (1964). “Regional Inequality and Economic Growth in Brazil”, *Economic Development and Cultural Change*, April.

Baer, W. (ed.) (2012). *The Regional Impact of National Policies*, Edward Elgar Publishers.

Haddad, E. A., Mena-Chalco, J. P. e Sidone, O. J. G. (2015). “Scholarly Collaboration in Regional Science in Developing Countries: The Case of the Brazilian REAL Network”, *International Regional Science Review*, DOI: 10.1177/0160017615614898.